



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

Nº 17 /2012

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 30 de Abril de 2012

MOÇÃO

Governo de Direita abandona o Barreiro

Quando em Setembro pp, aqui nesta Assembleia fizemos um balanço dos primeiros três meses do Governo de Passos Coelho, nomeadamente no que respeitava às nefastas medidas entretanto tomadas para a Península de Setúbal: anúncio de suspensão do projeto de alta velocidade ferroviária entre Lisboa e Madrid incluindo a Terceira Travessia do Tejo entre Barreiro e Lisboa e anúncio da extinção da sociedade Arco Ribeirinho Sul, SA, com a suspensão do maior programa de reabilitação urbana em curso em Portugal, estávamos afinal apenas a antecipar a obsessão financeira, como uma das marcas identitárias da ideologia do atual Governo como o mais direitista pós 25 de Abril.

Passados mais 6 meses, onde diariamente são claramente visíveis para os Portugueses os tiques de uma ideologia ultra liberal, lamentavelmente não assumida no sufrágio eleitoral, o Governo, através dos mais variados pretextos, vai implementando religiosamente a adoração ao “*deus mercado*”, minimizando a intervenção do Estado e desprotegendo os sectores sociais mais desfavorecidos.

Mais uma vez, o pretexto é utilizado pelo Governo, para desistir definitivamente do projeto de “*Alta Velocidade*” de ligação Lisboa-Madrid, usando o parecer do Tribunal de Contas por “*ilegalidades processuais*”, mas com uma satisfação mal disfarçada. Provocando a maior perda de fundos europeus, dos últimos 30 anos, e apresentando uma alternativa que não chega a lado nenhum, negligenciando o facto de 50% do tráfego marítimo se fazer pelo sul.

Decisão que deita por terra a *Terceira Travessia do Tejo*, uma vez que esta foi também justificada com a concretização da Alta Velocidade e ao abrigo de um programa específico da União Europeia para a ligação por este meio das capitais europeias. Para além de esboroar as expectativas de todos os residentes da Península e do distrito de Setúbal, pois era um fator de alavancagem para o desenvolvimento económico da região, e em particular dos barreirenses, pois trata-se de uma infraestrutura determinante para a prossecução dos objetivos definidos no PUQZE e do *Projeto do Arco Ribeirinho Sul*.

Finalmente, e como se já não bastasse a clara indefinição do Dec-Lei n.º 57/2012, que extingue a Arco Ribeirinho Sul, S.A. e que transfere as suas competências para a Baía do Tejo, S.A., no que respeita à planificação de objetivos no sentido de garantir o cumprimento do Projeto do Arco Ribeirinho Sul, prometido pela Ministra Assunção Cristas, somos confrontados mais recentemente com uma total renovação da Administração da Baía Tejo, onde é evidente e notório o cariz partidário das nomeações, aliada a uma ausência de experiências adequadas para as elevadas responsabilidades, que supostamente caberão à Baía Tejo, para poder concretizar o

que estava previsto no Projeto do Arco Ribeirinho Sul, o que nos leva a ficar francamente preocupados com algum eventual preconceito deste Governo relativamente a esta Margem geográfica e politicamente de Esquerda.

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro, reunida no dia 30 de Abril de 2012, em sessão ordinária, delibera:

- 1. Condenar expressamente a eliminação da *Terceira Travessia do Tejo Barreiro/Chelas*, projeto que acabará por se impor, que é condição para o desenvolvimento do País, da Região e do Concelho do Barreiro**
- 2. Exigir a continuidade do *Projeto Arco Ribeirinho Sul*.**
- 3. Exigir ao Governo, em especial aos Ministérios da Economia e Emprego, da Agricultura, do Mar, Ambiente e Ordenamento do Território a apresentação de soluções alternativas que não comprometam os objetivos locais de desenvolvimento sustentável, como é o caso do Plano de Urbanização da Quimiparque e Zonas Envolventes.**

Aprovada por maioria, com 31 votos a favor da CDU, do PS e do BE, 3 votos contra do PSD.

O Presidente da Assembleia Municipal


Frederico Pereira